

Promovendo um dia festivo e educativo a crianças de uma casa de acolhimento em João Pessoa: um relato de experiência

Promoting a festive and educational day for children in a shelter home in João Pessoa: an experience report

Promoviendo un día festivo y educativo para niños en un hogar de acogida en João Pessoa: un informe de experiencia

RESUMO

Objetivo: promover o bem-estar físico e emocional de crianças acolhidas por meio de doações de brinquedos, lanches e itens de higiene, além de atividades lúdicas e educativas sobre higienização das mãos. Métodos: projeto de extensão realizada em uma casa de acolhimento de crianças em João Pessoa. Foram arrecadadas doações e organizadas atividades educativas e recreativas. A ação contou com peça de teatro interativa, focada na importância da higiene das mãos, acompanhada por explicação prática. As crianças participaram de atividades lúdicas e brincadeiras recreativas. Resultados: Essas atividades trouxeram momentos de alegria e aprendizado, promovendo bem-estar e educação em saúde. Os estudantes envolvidos destacaram o impacto da ação, considerando-a uma experiência valiosa para sua sensibilidade social. Conclusão: A intervenção promoveu o bem-estar e aprendizado das crianças, sendo uma experiência enriquecedora para todos os envolvidos. Destaca-se a importância de ações contínuas para garantir um efeito positivo e duradouro.

Palavras-chave: bem-estar infantil, atividades lúdicas, saúde pública, acolhimento, ação comunitária.

ABSTRACT

Objective: To promote the physical and emotional well-being of sheltered children through donations of toys, snacks and hygiene items, in addition to playful and educational activities focused on hand hygiene. Methods: This extension project was carried out at a children's shelter in João Pessoa. Donations were collected and educational and recreational activities were organized. The intervention included an interactive theater performance that emphasized the importance of hand hygiene, followed by a practical demonstration. The children participated in playful activities and recreational games. Results: These activities provided moments of joy and learning, promoting well-being and health education. The participating students highlighted the impact of the action, describing it as a valuable experience for their social sensitivity. Conclusion: The intervention promoted the well-being and learning of the children, enriching the experience for all involved. The importance of continuous actions to ensure a positive and lasting effect is emphasized.

Keywords: child health, play and playthings, public health, user embracement, community participation.

AUTORES

Yasmim Farias de Miranda

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba;
Paraíba

ORCID: 0009-0004-4456-4382

E-mail para contato: yasmimfarias928@gmail.com

Palloma Linhares de Almeida

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Paraíba

ORCID: 0009-0006-9216-8637

Matheus Honório Costa

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba –
Paraíba

ORCID: 0009-0006-1675-9056

Daniel Dionísio Vacovski

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Paraíba

ORCID: 0009-0007-3390-8831

Pedro Uchôa Costa Cunha

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Paraíba

ORCID: 0009-0006-9192-7785

Éllen Kaylane de Souza Silva

Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba
Paraíba

ORCID: 0009-0003-5824-1691

INTRODUÇÃO

No Brasil, o despertar do sentimento de infância está ligado de maneira íntima ao preconceito e a desvalorização da criança e do adolescente como indivíduo¹. Como um dos grandes marcos no avanço dos direitos das crianças e adolescentes, tem-se através da criação da lei 8.069 de 1990, a formação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), que dispõe sobre a proteção integral à essa parcela populacional². O artigo 5º do ECA preconiza que nenhuma criança ou adolescente será objeto de qualquer forma de negligência, discriminação, exploração, violência, crueldade e opressão, dispondo ainda sobre a instituição de penalidades para qualquer atentado e omissão a esses direitos². Com base nisso, a intervenção realizada por estudantes de medicina em uma casa de acolhimento temporário para crianças em João Pessoa destaca-se como uma ação de relevância social, educativa e humanitária, pois atende às necessidades do público infantil em situação de vulnerabilidade, promovendo saúde, bem-estar e aprendizado. Por meio de ações lúdicas e educativas, como a prática de higienização das mãos e brincadeiras interativas, a iniciativa contribui para o desenvolvimento físico, emocional e social das crianças acolhidas.

O contato com crianças em risco social permite que os discentes desenvolvam maior sensibilidade e habilidades práticas na promoção da saúde e no cuidado integral. Para o público-alvo, a intervenção reforça direitos previstos no ECA e está em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC). A ênfase na educação em saúde e na recreação cria um ambiente que favorece o aprendizado de práticas preventivas essenciais, como a higiene pessoal, além de promover interação social e qualidade de vida.

Inserida em um campo mais amplo de saúde coletiva e educação em saúde, a iniciativa fortalece o vínculo entre estudantes, comunidades e políticas públicas, atendendo não apenas as necessidades imediatas das crianças acolhidas, mas também fomentando o compromisso contínuo com os princípios do ECA, da PNAISC e, ainda, do terceiro Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), cujo foco é no bem-estar geral e na garantia de uma vida saudável.

Nesse contexto, o objetivo que rege o presente trabalho é promover o bem-estar físico e emocional de crianças acolhidas em um lar temporário, e representa uma oportunidade

significativa de capacitar futuros profissionais da saúde com competências humanísticas, alinhadas às demandas sociais.

MÉTODO

Foram realizadas três ações: uma divulgação para arrecadação e doação de brinquedos, um dia de festividade e uma educação em saúde. Nesse contexto, as três ações foram voltadas para o público infantil de uma casa de acolhimento na zona metropolitana de João Pessoa. A divulgação da campanha de arrecadação ocorreu nas redes sociais dos participantes entre setembro e outubro, com enfoque nos itens de maior carência apontados pela coordenação da instituição. Foram recebidos duzentos e cinquenta reais em conta disponibilizada para essa finalidade, mas também foram entregues pessoalmente aos alunos por diferentes contribuintes: dez pacotes de lenços umedecidos, dez soros fisiológicos, uma bola, um jogo da velha, três bonecos e três gelecas. A entrega desses itens à casa, o dia de festividade e a ação de educação em saúde ocorreram no dia dezanove de outubro de 2024, com duração de quatro horas, das oito às doze horas. Foram beneficiadas dezessete crianças em moradia provisória - entre as idades de dois meses e dez anos, com enfoque maior naquelas a partir dos quatro anos de idade -, assim como a equipe de apoio desses menores.

A escolha dessa casa de acolhimento visou atingir um número abrangente de crianças que são assistidas por uma instituição de menor visibilidade para outras campanhas sociais, propiciando oportunidades estimulantes para o público alvo.

O dia de festividade consistiu em atividades que foram realizadas durante a visita dos discentes, sendo o primeiro momento o acolhimento das crianças da casa pelos alunos. Em seguida, foi realizada uma peça de teatro interativo que abordou algumas temáticas de educação em saúde, como: as parasitoses de maior incidência, o funcionamento de seus ciclos biológicos e a importância de uma higienização adequada de mãos e de alimentos. Após a peça interativa, foi feita uma explicação sobre higienização das mãos, com uma demonstração utilizando tinta guache, e o convite para as crianças praticarem o que aprenderam. Posteriormente, ocorreu um momento de descontração, que contou com brincadeiras lúdicas como vivo-morto e pula-pula, organizadas pelos alunos, que foram distribuídos em pequenos grupos para melhor atender às necessidades do público alvo. Ademais, foram fornecidos alimentos após as brincadeiras, dentre

eles, um bolo de massa branca simples, um bolo recheado de chocolate, porções de pipoca, brigadeiros e suco de frutas. Por fim, foram entregues para a casa de acolhimento as doações arrecadadas, encerrando as atividades do dia.

RESULTADO

No primeiro momento, o grupo de estudantes, composto de 13 membros, teve por objetivo estabelecer uma ponte de compreensão da situação com a instituição judicial de acolhimento de crianças e adolescentes escolhida em João Pessoa. Os estudantes entraram em contato com uma das casas de acolhimento vinculadas à prefeitura da cidade para compreender as necessidades específicas desse público acolhido em situação de vulnerabilidade, encontrado a necessidade de itens de higiene pessoal, além de momentos de lazer e brinquedos. Além disso, buscaram entender os desafios enfrentados pela casa de acolhimento, como o número menor que necessário de funcionários e, em consequência, as dificuldades para educação das crianças acolhidas, para que fosse possível alinhar a melhor forma de colaborar com esta.

A primeira etapa foi conhecer a casa de acolhimento e a maneira como ela funciona e atua no acolhimento das crianças e adolescentes. O grupo de alunos reuniu-se na tarde do dia vinte e oito (28) de agosto de 2024 e realizou a primeira visita ao local, na qual foram recepcionados pelas responsáveis da gestão da casa e dos cuidados com as crianças e adolescentes acolhidos. Nessa reunião foi abordada a logística de como esse público chega até a casa, as razões comuns de acolhimento, os trâmites necessários, o quantitativo de crianças e adolescentes acolhidos, a rotina de cada acolhido na casa, bem como as dificuldades que enfrentam, sejam materiais ou psicossociais. Após análise, decidiu-se realizar a ação no dia dezanove (19) de outubro de 2024, nas dependências externas da casa de acolhimento, com a temática de festa do dia das crianças, em alusão ao mês de outubro.

Diante das necessidades materiais relatadas pelas gestoras e cuidadoras da casa, foram arrecadadas doações de materiais de higiene pessoal, sendo dez lençinhos umedecidos e dez soros fisiológicos, e brinquedos para acervo da brinquedoteca interna da instituição, sendo uma bola, um tabuleiro de madeira de jogo da velha, três bonecos e três amoebas, os quais foram todos entregues no dia da ação (19 de outubro de 2024). Além disso, também foi estabelecido

parceria com empresa de materiais de alumínio e plástico da cidade, a qual forneceu trinta canecas de alumínio, pacote de chocolate e pirulitos, com cinquenta unidades cada, sendo esses materiais utilizados para confecção de lancheirinha distribuída no dia da ação. Com recursos próprios do grupo, também foi comprado bolo de sabor chocolate, bolo simples sabor baunilha, cento de salgados, refrigerantes e sucos, bombons sortidos, cheetos, pipoca e gominhas, pacotes de descartáveis (copo, garfo e prato), bexigas, tintas guaches cores variadas e o aluguel de uma cama elástica tamanho médio, escorregadores tamanho pequeno e médio, sendo esses recursos utilizados na confecção das lancheirinhas distribuídas, no lanche oferecido na ação, na atividade de educação em saúde e no momento de brincadeiras com as crianças e adolescentes acolhidos.

No dia da ação, o grupo, junto a professora orientadora, chegou à casa de acolhimento por volta das 8h da manhã, para organização da festa. Após organização, a ação iniciou por volta das 9h da manhã, com um quantitativo de dezessete crianças, com faixa etária que iam de quatro meses a doze anos de idade. O grupo de alunos foi dividido em três subgrupos, sendo um para compor a apresentação de fantoches, os quais foram fornecidos por uma colega de um dos alunos, um para ação de educação em saúde e um para recreação. A ação iniciou com a recepção do público na brinquedoteca da instituição, onde foi montada uma estrutura para teatro de fantoches, o qual abordou sobre a importância da lavagem de mãos correta na prevenção de microrganismos invasores e parasitas, de maneira lúdica e interativa com as crianças. Em seguida, as crianças foram direcionadas à área externa da casa, onde o outro subgrupo conduziu a ação de educação em saúde sobre a técnica da lavagem correta das mãos, com o uso de tinta guache, água e músicas, tornando o momento lúdico e propiciando conhecimento de maneira dinâmica. Após esse momento, o subgrupo da recreação conduziu a ação, com brincadeiras em grupos, como morto ou vivo, bem como com o uso da cama elástica, escorregadores, brinquedos e bola, com atenção a todas as faixas etárias presentes. Por fim, todas as crianças foram direcionadas ao local onde a mesa com as comidas e as lembrancinhas estavam para finalizar a ação com o momento do lanche coletivo e da distribuição das lembrancinhas. Ao final, o grupo de alunos realizou uma reunião de fechamento com as coordenadoras da casa de acolhimento, para momento de reflexão acerca da ação realizada, dos seus impactos e contribuições para os discentes, as crianças e os funcionários da instituição.

A partir da ação realizada, nota-se que a oferta e realização de um dia divertido, com brinquedos e guloseimas, incomum no dia a dia dessas crianças, proporcionou uma maior interação entre elas, contribuindo para sua socialização, bem como para criação de boas memórias em meio a um ambiente não ideal para seu crescimento e desenvolvimento. Também foi possível estabelecer um ambiente de aprendizado lúdico acerca da higienização de mãos, gerando educação em saúde sobre profilaxia de doenças que podem ser evitadas com boa higiene pessoal.

DISCUSSÃO

O presente relato destaca os desafios e as potencialidades de ações sociais voltadas para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Através da realização da atividade proposta, foi possível observar que a integração entre o ambiente acadêmico e a comunidade oferece uma troca enriquecedora, tanto para os estudantes quanto para as instituições envolvidas. Os resultados da ação refletem diretamente os objetivos traçados, como a promoção de momentos de lazer, a educação em saúde e a entrega de doações para suprir algumas das demandas materiais e psicossociais da casa de acolhimento.

Um dos aspectos mais significativos dessa experiência foi o fortalecimento da relação entre os acadêmicos e os gestores da casa de acolhimento. Esse vínculo proporcionou uma visão ampliada sobre os desafios enfrentados pela instituição, como a escassez de recursos e o manejo das necessidades emocionais das crianças acolhidas. Esses elementos reforçam achados de estudos como os de Oliveira ¹, que destacam as dificuldades enfrentadas por instituições de acolhimento no Brasil, especialmente no que tange ao atendimento integral das crianças e adolescentes.

A interação direta com as crianças e adolescentes permitiu aos estudantes aplicar uma abordagem intersetorial e centrada na educação em saúde, utilizando atividades lúdicas para ensinar hábitos de higiene, como a lavagem correta das mãos. Esse aspecto, aliado à ludicidade, está alinhado às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), que preconiza ações que promovam a saúde e o desenvolvimento integral de crianças em situação de vulnerabilidade ³.

Ainda, os resultados obtidos durante a atividade ressaltam a importância de políticas públicas bem estruturadas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O impacto positivo das ações realizadas reforça a necessidade de articulação entre iniciativas locais, nacionais e internacionais, como os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), para garantir o desenvolvimento saudável das crianças. De acordo com o ODS 3, a redução da mortalidade infantil e a promoção de cuidados médicos acessíveis são indispensáveis para assegurar o bem-estar infantil ^{5,7}.

Por outro lado, a experiência também expôs limitações que merecem atenção. Apesar do sucesso em mobilizar recursos materiais e humanos para a ação, a continuidade e sustentabilidade dessas iniciativas ainda são desafios importantes. Isso evidencia a necessidade de esforços contínuos e integrados entre governo, sociedade civil e instituições acadêmicas, como defendem o ECA e a PNAISC.

Portanto, este projeto reafirma que ações intersetoriais e o envolvimento da comunidade acadêmica são fundamentais para promover mudanças significativas na realidade de crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, ao mesmo tempo em que permitem a formação de profissionais mais sensíveis e preparados para lidar com questões sociais e de saúde.

CONCLUSÃO

A intervenção realizada demonstrou um efeito significativo nas vidas das crianças acolhidas, promovendo educação em saúde de maneira prática e envolvente, além de momentos de alegria e lazer que reforçaram o bem-estar emocional desse público em situação de vulnerabilidade. A atividade de lavagem das mãos com tinta guache e a peça com fantoches sobre a higienização correta das mãos mostraram-se estratégias eficazes de aprendizado lúdico, facilitando a assimilação de práticas saudáveis desde a infância e alinhando-se aos objetivos da PNAISC e do ODS 3, voltados para a promoção de uma vida saudável e a redução de desigualdades em saúde.

O contato direto entre estudantes de medicina e as crianças acolhidas permitiu um aprendizado mútuo valioso, contribuindo para a formação de futuros profissionais mais humanizados e atentos às necessidades da infância em risco social, em consonância com os princípios do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A natureza pontual da ação ressalta

a importância de intervenções contínuas, que poderiam aprofundar os impactos no desenvolvimento social e emocional das crianças.

Conflitos de interesses

Não há conflitos de interesses

Fontes de financiamento

Não há fontes de financiamento

REFERÊNCIAS

1. Oliveira N, Papali M, Aquino L. Evolução dos direitos da criança e do adolescente: uma retomada histórica. *Hist Unicap*. 2022;9(17):8-21.
2. Brasil. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990. Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências. *Diário Oficial da União, Brasília, DF, 16 jul 1990*. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8069.htm. Acesso em: 09 set 2024.
3. Brasil. Ministério da Saúde. Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança: orientações para implementação. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2018. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-da-crianca>. Acesso em: 09 set 2024.
4. Organização Mundial da Saúde. Universal health coverage. World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/health-topics/universal-health-coverage>. Acesso em: 09 set 2024.
5. Organização das Nações Unidas. Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development. New York: United Nations; 2015. Disponível em: <https://sdgs.un.org/2030agenda>. Acesso em: 09 set 2024.
6. Fonseca PN. O impacto do acolhimento institucional na vida de adolescentes. *Rev Psicopedagogia*. 2017;34(105):1-10.
7. Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA). ODS 3 - Saúde e Bem-estar: assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos, em todas as idades. Brasília: IPEA; 2019.